

Ibovespa reage com sinal de Trump e sobe 0,86%

Dólar cai 1,52% e fecha a R\$ 5,16 após presidente dos Estados Unidos afirmar que a guerra contra o Irã está perto do fim

/ MERCADO FINANCEIRO

Com petróleo em torno ou acima de US\$ 100 por barril, as preocupações sobre a inflação global - e o correspondente efeito sobre a trajetória dos juros globais, a começar pelos dos EUA - permanecem sobre a mesa nesta semana que antecede a deliberação do Copom sobre a Selic, em 18 de março. Assim, mais uma vez, a princípio, o dia foi de cautela e de retração no apetite por risco, em reversão da tendência que se estabeleceu em meados de janeiro e foi interrompida pelo ataque ao Irã, iniciado em 28 de fevereiro por Estados Unidos e Israel.

Contudo, em direção ao fechamento da B3, novas declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foram recebidas com euforia no mercado global, que tirou o petróleo do positivo e o fez mergulhar em direção a uma queda de 9% nos contratos futuros do WTI, em Nova York. Em entrevista à rede CBS, Trump afirmou que o conflito com o Irã está perto de ser concluído. Em Nova York, os três índices de ações firmaram alta com os comentários, buscando máxima do dia para o Nasdaq. No fechamento, Dow Jones +0,50%, S&P 500 +0,83%, Nasdaq +1,38%.

O Ibovespa foi buscar máxima do dia bem perto dos 182 mil pontos, aos 181.952,23 pontos. Reforçado em direção ao fechamento, o giro foi a R\$ 37,74 bilhões nesta

segunda-feira. No mês, o Ibovespa ainda recua 4,17%, limitando o ganho acumulado no ano a 12,28% - na última sessão de fevereiro, que antecedeu o ataque ao Irã, o avanço estava em 17,17% em 2026. No fechamento de hoje, mostrava alta de 0,86%, aos 180.915,36 pontos, na sessão.

“Você tinha uma narrativa muito forte de que haveria uma sobreoferta grande de petróleo neste ano”, diz Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos. “Se imaginava que fosse ser negociado abaixo dos US\$ 60 durante um bom período.”

“Na abertura do mercado, a gente viu o petróleo extremamente agressivo, subindo quase 20%”, aponta Pedro Moreira, sócio da ONE Investimentos, acrescentando que o “spike” - alta acentuada - decorreu da interpretação, pelos participantes do mercado, de que a escolha do filho de Ali Khamenei, morto no ataque do fim de fevereiro, para substituí-lo como Líder Supremo do Irã reforça a narrativa de resiliência ou mesmo de endurecimento do regime após o início do conflito, o que pode resultar em nova concentração de poder no país.

“O mercado voltava a projetar um conflito com duração mais longa, começando a visualizar a questão da oferta global do petróleo. E a gente já via alguns países se movimentando para começar a usar reservas estratégicas”, diz Moreira.

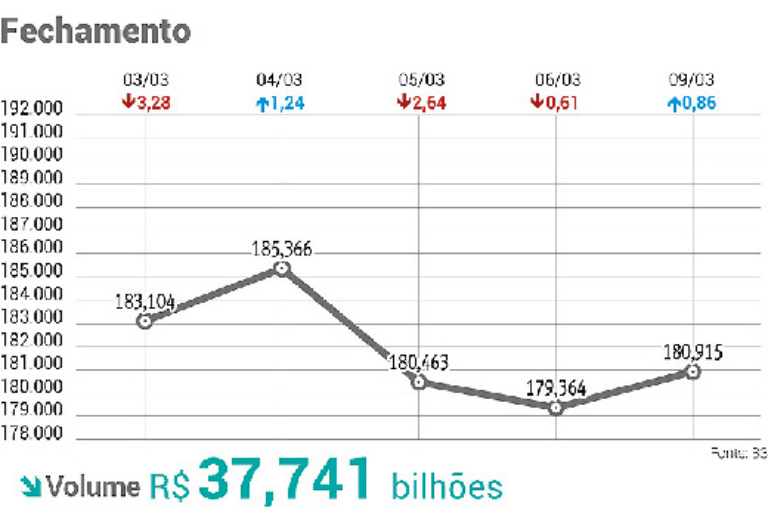
Também para Marcos Praça,

diretor de análises da ZERO Markets Brasil, a nomeação de Mojtaba Khamenei como sucessor do pai foi interpretada como continuidade da “linha-dura do regime”, sem um viés de afrouxamento que conduzisse as partes à mesa de negociação, e a princípio sem perspectiva de resolução rápida na transição de liderança: diferentemente do que se viu no início do ano na Venezuela, após a captura de Nicolás Maduro por forças especiais dos EUA.

“Ao longo do dia os preços do petróleo tiveram moderação, a princípio logo após notícias de que o G7 discute liberar reservas estratégicas para compensar eventuais interrupções de oferta e também de que a Arábia Saudita estaria ofertando petróleo no mercado à vista”, acrescenta Praça, referindo-se a desdobramentos que levaram as cotações da commodity a se afastar dos maiores níveis desde 2022, mesmo antes dos comentários de Trump no período da tarde.

Nesse contexto de forte pressão sobre um insumo ainda essencial à economia global, dentre as principais ações de primeira linha na B3 apenas as de Petrobras conseguiram escapar do campo negativo na sessão, mais cedo, com a ON em alta moderada a 2,12% e a PN, de 2,49%, no fechamento.

Tal desaceleração nos papéis da estatal, contudo, foi mais do que compensada pela virada em outros carros-chefes da B3, como Vale (ON +0,51%) e em parte dos



bancos, com destaque para Itaú (PN +0,54%) no fechamento. Na ponta ganhadora do índice, Azzas (+5,38%), Eneva (+4,98%) e CPFL (+3,73%). No lado oposto, MRV (-7,85%), Pão de Açúcar (-5,21%) e C&A (-3,81%).

Já em queda firme em relação ao real ao longo da tarde, o dólar mergulhou no mercado doméstico na última hora de negócios desta segunda-feira (9), com a melhora do apetite ao risco no exterior, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que a guerra contra o Irã está perto do fim.

Com mínima de 5,1601, o dólar à vista terminou o pregão em baixa de 1,52%, a R\$ 5,1641 - menor valor de fechamento desde 27 de fevereiro (R\$ 5,1340), antes dos ataques iniciais ao Irã.

Foi a segunda sessão consecutiva de forte queda da moeda nor-

te-americana em relação ao real. A divisa ainda acumula alta de 0,59% nos seis primeiros pregões de março, após queda de 2,16%. No ano, o dólar apresenta desvalorização de 5,92%.

Referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY, que operava em leve alta, também mudou de direção. Quando o mercado local de câmbio fechou, o Dollar Index recuava 0,12%, aos 98,865 pontos, com mínima aos 99,695 pontos.

O real já brilhava antes da mudança de humor lá fora, exibindo de longe o melhor desempenho entre as poucas divisas emergentes e de países exportadores de commodities. A avaliação é que a moeda brasileira era beneficiada pela mudança no patamar dos preços do petróleo com o conflito no Oriente Médio.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
T4F Entretenimento S.A.	5,33	+14,62%
Recrusul SA Pfd	1,22	+14,02%
Atom Educacao e Editora S.A.	2,150	+7,50%
CIABRASF Cia Brasileira de Servicos Financeiros SA	14,900	+7,19%
CM Hospitalar SA	1,260	+6,78%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Mercantil de Investimentos SA Pfd	20,99	-17,85%
Infracommerce CXAAS SA	0,870	-17,14%
Paranapanema S.A.	0,50	-9,09%
Haga SA Industria e Comercio Pfd	1,34	-8,22%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	1,79	-8,21%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	43,16	+2,37%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,550	0,00%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	13,44	+0,90%
Prio SA	59,70	+0,52%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	43,16	+0,54%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,72%
Petrobras PN	+1,88%
Bradesco PN	+0,26%
Ambev ON	+1,77%
Petrobras ON	+0,33%
MBRF SA ON	-1,88%
Vale ON	+0,51%
Itausa PN	+0,68%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,5	Nasdaq +1,38	FTSE-100 -0,34	Xetra-Dax -0,77	FTSE(Mib) -0,29	S&P/ASX -2,85	Kospi -5,96
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,98	Ibex -0,86	Nikkei -5,20	Hang Seng -1,35	BYMA/Merval +0,25	Xangai -0,67	Shenzhen -0,74